

Por que acredito na Ciência e por que acredito em Deus

Ervin Laszlo *

Resumo

Enquanto filósofo da Ciência e humanista, o autor afirmou acreditar na ciência e também em Deus, sem um sentido de conflito ou de contradição. Como é isto possível? Interroga-se, afirmando que crescemos na convicção de que o conflito entre Ciência e Religião é definitivamente irremediável, o que não é hojeo caso. Embora seja exagerado invocar que as duas mundivisões da Ciência e da Religião, são iguais, estas não deixam de procurar a mesma conclusão fundamental acerca do mundo. Nessa perspectiva fundamental, afirma poder acreditar na Ciência e, em boa consciência, acreditar em Deus. Assim, realça que se tentarmos compreender por que razão a Ciência e a Religião – mesmo a Religião Ocidental Judaico-Cristã – procuram a mesma conclusão essencial sobre o mundo, deveríamos compreender o que é que a Ciência nos diz actualmente sobre o mundo. De facto, o que a Ciência nos diz hoje é bastante diferente do que a Ciência nos tinha para dizer – e o que nos disseram na escola e ainda é dito na televisão e nos jornais, bem como em revistas de divulgação científica. Em síntese, esta comunicação destaca o conceito científico emergente de Mundo e examina as suas implicações para a concepção religiosa de Deus enquanto Criador Transcendente.

Abstract

As a philosopher of science and concerned humanist, I for one believe in science and also believe in God. I do so without a sense of conflict and contradiction. How is this possible? We grew up with the conviction that the conflict between science and religion is ultimately irremediable.

Today this is no longer the case. Although it would be exaggerated to claim that the two worldviews, of science and of religion, are the same, they reach the same fundamental conclusion about the world. In that fundamental regard at least, we can believe in science and, in good conscience, believe in God. If we are to understand why science and religion — even Western Judeo-Christian religion — reach the same fundamental conclusion about the world, we should understand what science is now telling us about the world. This is quite different from what classical science had to say — and what we were told in school and are still being told on television and in newspapers, and by popular science publications. This paper outlines the emerging scientific world concept and examines its implications for the religious concept of God as a transcendental Creator.

Note: The author only sent us the abstract of his communication.

* Físico; Fundador e presidente do Clube de Budapeste, Hungria.

Nota: O autor apenas remeteu o “abstract” da sua comunicação.